

“Daqui deste abismar-se de ilusões e esperanças que **soçobram** ao **cerrar** de cada **sepulcro**, deixemos passar a glória na sua resplandecência, na sua fascinação, na impetuosidade do seu vôo. Muito ressombra sempre da nossa debilidade na altivez do seu surto e na confiança das suas asas.”

(Discurso de Rui Barbosa diante do ataúde do escritor Machado de Assis, na tarde de 30 de setembro de 1908)

soçobram

cerrar

sepulcro

Soçobram, cerrar, sepulcro... Será que nossos alunos, diante do discurso de Rui Barbosa, compreendem, ou mesmo reconhecem, todas as palavras? Quantos deles têm o hábito de procurar uma palavra desconhecida no dicionário para revelar seu significado? É preciso criar o hábito de pesquisar em dicionários. Não é possível ficar satisfeito com o desconhecimento de palavras e de seus significados.

O dicionário geral de uma língua tem como objetivo principal definir o significado das palavras e sua apresentação ortográfica. Além disso, informa a etimologia das palavras, com explicações quanto a sua origem (latim, grego, árabe, alguma outra língua antiga, ou empréstimo de alguma língua estrangeira

moderna), a categoria gramatical da palavra (substantivo, verbo, pronome) e outros aspectos gramaticais (gênero, número).

Existem no mercado vários tipos de dicionários, além dos gerais da língua. Os mais comuns são os etimológicos (que auxiliam com informações sobre a origem de cada palavra, através de sua formação e evolução); os de sinônimos e antônimos (que definem o significado das palavras mediante equivalências, afinidades e significados opostos); os temáticos (que organizam vocabulários específicos de determinada ciência, arte ou atividade técnica); os de abreviaturas; os bilíngües e plurilíngües (que explicam o significado dos vocábulos estrangeiros e suas correlações com os vocábulos nativos); e os de ▶

provérbios, gírias e expressões regionais.

A importância do dicionário na aprendizagem da língua e também para outras disciplinas curriculares foi identificada pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) que, desde 2001, passou a selecioná-los e a distribuí-los

para os alunos do ensino fundamental das escolas públicas brasileiras.

Com o avanço da informática e da internet, temos os chamados dicionários eletrônicos (em CDs) e os dicionários on-line, encontrados em vários *sites* na internet. ■

Segundo o linguísta mexicano Luis Fernando Lara, "o dicionário representa a memória coletiva da sociedade e é uma das suas mais importantes instituições simbólicas."

O acervo lexical de um idioma pode ser imensurável. Ele é constituído por palavras novas, velhas, próprias ou emprestadas, modificadas ou preservadas na íntegra.

Os dicionários se pautam pela língua culta, mas trazem também verbetes populares, dialetais, gírias etc.

Se a turma resolvesse criar um dicionário, como seria? Será que seus alunos falam palavras que não constam nos dicionários oficiais?

Observar a forma de organização de um dicionário e criar um com novas palavras pode ser um exercício com a língua portuguesa bem interessante e divertido.

A base organizacional dessa proposta está fundamentada basicamente na observação do léxico, na variação da linguagem escrita e oral, nos níveis de linguagem culta e coloquial.

Os alunos podem criar outros dicionários temáticos: sobre alguns conteúdos específicos, livros que a turma tenha lido, língua estrangeira, variedades (paquera, *funk*, moda, rótulos, saúde), enfim, qualquer informação sobre a língua ou palavras vale!

As turmas de educação infantil, educação especial (principalmente as que usam libras) e as dos anos iniciais têm essa prática de exibir vários alfabetários temáticos em seus murais.

Jogo do dicionário

Além de ser muito divertido, este jogo ajuda a conhecer novas palavras e seus significados.

Com um dicionário, papéis e canetas, a turma se divide em trios ou quartetos e está pronta para jogar.

O primeiro grupo, que será o "dono do jogo", pega um dicionário, escolhe uma palavra, preferentemente incomum, que ele acha que ninguém vai conhecer, e copia uma das definições do dicionário. Aos demais será informado qual é a palavra (mas não o seu significado), e estes deverão escrever, cada um, uma definição que possa ser "aceita" como a correta da palavra.

Todas as folhas com as definições são passadas ao "dono do jogo", que passa a ler todas as definições, previamente embaralhadas, inclusive a correta.

Depois, todos os outros participantes votam indicando qual entendem ser a definição correta. Aquele que acertá-la, ganha cinco pontos; a definição incorreta que vier a ser votada recebe um ponto por cada voto recebido; se ninguém votar na definição correta, o "dono do jogo" recebe três pontos.

A seguir, o dicionário é passado para outro grupo. A cada rodada, muda o "dono" do dicionário.

É necessário combinar previamente com quantos pontos terminará o jogo.

Sua turma pode participar de um dicionário de conteúdo aberto, desenvolvido com a ajuda de pessoas de todas as partes do mundo: o Wikcionário.

O Wikcionário, assim como o Wikipedia, é um projeto da fundação Wikimedia, disponível em vários idiomas. Trata-se de um dicionário livre, desenvolvido e escrito de maneira colaborativa na internet. Desde 1º de maio de 2004, já foram redigidos mais de 50 mil verbetes e definições.

O termo Wiki significa "super-rápido", em havaiano, e é utilizado para identificar um tipo específico de coleção de documentos em hipertextos ou software colaborativo que permite a

edição coletiva dos documentos, usando um sistema que não necessita que o conteúdo tenha de ser revisto antes da sua publicação.

Segundo os organizadores, o Wikcionário não é um produto de baixa qualidade porque está aberto a todos. Eles argumentam que justamente por ser aberto a todos é que há garantia de sua qualidade e a constante melhoria do seu conteúdo. Ainda citam Eric S. Raymond, um famoso hacker americano, que afirmou: "Quanto mais olhos, mais fácil encontrar erros e falhas". Ou como diz o ditado popular: "o olho do dono é que engorda o gado".

Para sua turma fazer parte da comunidade e tornar-se wikcionarista acesse <http://pt.wiktionary.org> e faça o cadastro.



Dicionário visual

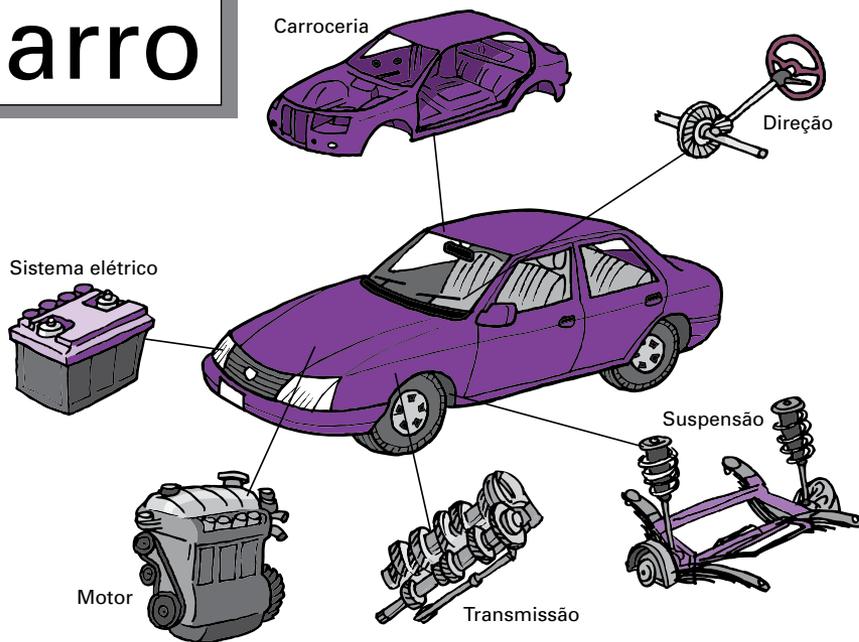
Como um dicionário tradicional, o visual permite que o significado ou etimologia de uma palavra sejam procurados. A única diferença é que no lugar de apenas ler as definições, pode-se vê-las.

Conforme o dito popular, "uma imagem vale por mil palavras", surgiu o Dicionário visual, que procura explicar cada termo, contextualizando-o através de imagens: ilustrações, fotos, infográficos etc.

Existem várias versões impressas à venda e algumas para consultas on-line na internet.

Para criar um dicionário visual para a sua turma, não é necessário ter computador à disposição. Basta um bom material explicativo e visual sobre o assunto a ser abordado. Para a pesquisa, vale usar materiais como revistas especializadas, livros, enciclopédias impressas e virtuais, *folders* e catálogos de instituições diversas etc.

Carro



MULTIRIO

Presidência
Regina de Assis

Diretoria de Mídia e Educação
Marcos Ozório

Núcleo de Publicações e Impressos
Maria Inês Delorme

Equipe de Produção

Cristina Campos (texto)
Cesar Garcia (copidesque)
David Macedo (diagramação e ilustração)
Vivian Ribeiro (produção gráfica)

Fotolitos e Impressão
Empresa Municipal de Artes Gráficas
– Imprensa da Cidade

Tiragem - 36.500 exemplares

Empresa Municipal de Multimeios Ltda.

Largo dos Leões, 15 - 9º andar
Humaitá - Rio de Janeiro - RJ
CEP 22260-210
ouvidoriامتultiRio@pcrj.rj.gov.br



Este exemplar é parte integrante da Revista NÓS DA ESCOLA, n. 64.